Foram colhidos, ao todo, 34 depoimentos sobre o desempenho da 'BRS Kiriris' na região

Foto: Clóvis Almeida

DIÁRIO DE VIAGEM

Atividades do Projeto Caatinga em Sergipe

A jornalista **Alessandra Vale** *fez um relato das atividades, realizadas de 19 a 22 de agosto, em quatro municípios de Sergipe, do projeto "Impacto da pesquisa participativa do melhoramento genético da mandioca no bioma Caatinga", batizado pela equipe de Projeto Caatinga, para gravação de vídeo-documentário sobre a adoção e o impacto de variedades melhoradas no bioma Caatinga. Integravam também a equipe o pesquisador Clóvis Almeida (líder do projeto), o técnico da Empresa Baiana de Desenvolvimento Agrícola (EBDA) Clóvis da Silva, que atua na Unidade, o cinegrafista contratado pelo projeto André Quaresma e o motorista Jair Rebouças.*

1º dia (19)

Caímos na estrada para colher depoimentos de produtores do Agreste sergipano sobre suas experiências com a variedade de mandioca 'BRS Kiriris', conhecida na região como Vermelhinha, por causa da cor avermelhada da maniva. A abordagem inicial sobre o interesse de dar depoimento era feita por Clóvis da Silva, que participou do Pró-Sertão, projeto que trouxe essa variedade para a região. Daí Clóvis, o pesquisador, explicava o objetivo do projeto e a importância da gravação, que mostra a opinião do agricultor sobre a variedade, cuja principal característica é a resistência a doenças, como a podridão radicular, sério problema na região. Nosso bravo Jair nos guiava às localidades utilizando os pontos georreferenciados pela equipe do projeto.

No primeiro dia, entrevistamos seis produtores do município de São Domingos. Antes, visitamos a estação experimental Antonio Martins, da Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe (Emdagro), em Lagarto. A Emdagro, juntamente com a Embrapa Tabuleiros Costeiros (Aracaju, SE), é parceira da Unidade no trabalho de seleção avançada de variedades de mandioca na região. Desde 2009, mantém um campo de multiplicação da 'BRS Kiriris' com aproximadamente 11 hectares. Lá colhemos o depoimento do agricultor Josivaldo Santos, que trabalha na estação.

2º dia (20)

Acompanhados por Josivaldo, visitamos 11 agricultores nas localidades de Brasília, Jenipapo e Sapucaia, no município de Lagarto. No fim do dia, falamos ainda com o técnico agrícola responsável pela estação experimental da Emdagro, Antonio Prata.

3º dia (21)

Partimos logo cedo para Campo do Brito. Dia bastante produtivo, com mais dez agricultores entrevistados nas localidades de Gameleira e Cercado, entre eles o presidente da Cooperativa dos Produtores de Farinha de Mandioca do município, Carlos Santos.

4º dia (22)

No último município, Simão Dias, conversamos, na sede da Emdagro, com o engenheiro agrônomo José Laertes Barreto, que fez um panorama da 'BRS Kiriris' na região. Depois fomos ao encontro do técnico Lourival Matos, que acompanhou os trabalhos do início do projeto Pró-Sertão e fez um histórico da introdução da variedade. Entrevistamos mais dois produtores, sendo um deles Davi Santana, que prestou depoimento especial, já que participou do processo de seleção de variedades. 'Eu disse que essa era a boa!', conta. Por fim, gravamos com o integrante da equipe Clóvis da Silva, que contou em detalhes como foi o início dos trabalhos.

No total, foram 34 entrevistas! Constatamos que a 'BRS Kiriris' está bem presente na região, e a maioria dos depoimentos destacou sua produtividade rápida, resistência à podridão da raiz e boa qualidade para farinha. Um aspecto interessante é que vimos bastante incidência de mosca-branca nos plantios. Fato identificado por nossa equipe, pois os produtores nem mencionaram isso, já que a praga parece não afetar a produtividade da variedade na região. Mais um ponto para a Vermelhinha!!

A equipe com os últimos produtores anfitriões, o casal Davi e Josefa, no fim das gravações